

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

29 mar 2017 | O Globo

Falta um bom coração

Fica difícil falar em homem cordial num país em que um ex-ministro e pré-candidato à Presidência ameaça um juiz de 'receber com bala' o agente que fosse prendê-lo

Acolega de uma revista quer saber se eu acho que o Brasil é a terra do "homem cordial", tendo em vista a "assustadora escalada de corrupção, violência e intolerância". Recebi esse pedido de entrevista justamente quando estava chocado com o que acontecera aqui perto de casa, na Rua Vinicius de Moraes, na cosmopolita Ipanema: um jovem turista argentino fora trucidado por um grupo de brasileiros, dos quais quatro já estão identificados. Atingido por um soco numa briga de bar de madrugada, ele caiu

— e, desacordado, foi espancado com socos, xinga um procurador da Justiça de "moleque", pontapés e golpes de muleta até a morte. Se e um ex-ministro e pré-candidato à não bastasse, isso ocorreu no último sábado, Presidência ameaça um juiz de "receber quando veio a falecer a também jovem com bala" o agente que fosse prendê-lo. São argentina que, no carnaval, ao entrar por dois exemplos pouco edificantes fornecidos engano numa comunidade, foi baleada por por Lula e Ciro Gomes num momento de traficantes. tanta polarização e intolerância, a ponto de

É verdade que episódios como esses não transformar, pelo ódio, adversários políticos são rotineiros como aqueles que infernizam em inimigos — um ambiente em que o dia a dia dos moradores do Rio e de outras pessoas da importância de Chico Buarque e grandes cidades: assaltos com faca, que é a Luis Fernando Verissimo são hostilizadas e nova modalidade, roubos de celulares a bordo agredidas quase fisicamente por quem tem de bicicleta, bolsas arrancadas e, enfim, tudo o que engrossa uma estatística de quase 60 mil homicídios por ano. Mas há também contribuições menos explícitas que ajudam a banalizar a violência e a reforçar a sua cultura.

Fica difícil falar em homem cordial num país em que um ex-presidente da República opinião diferente.

Por coincidência, a expressão "homem cordial" foi consagrada pelo pai de Chico, o historiador Sérgio Buarque de Holanda; porém, ela não tem o mesmo significado que lhe dá o senso comum, isto é, não quer dizer necessariamente delicadeza, civilidade, bons modos. O "cordial" a que ele se refere deriva etimologicamente do latim "cor", coração, o órgão que comanda as ações com predominância das emoções. Desse jeito, o coração pode agir para o bem e para o mal, conforme o impulso de fundo emotivo que o move.

No nosso caso, em que se registra um ato de violência contra a mulher a cada sete minutos, não se pode falar em bom coração. Essa conduta tem mais a ver com o fígado, o órgão especializado em produzir biles.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)